



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 9 de abril de 2026
(quinta-feira)

Às 14 horas
31ª Sessão Especial

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 893, de 2025, de autoria do Senador Eduardo Gomes e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar os 50 anos do Hospital Dom Orione.

Compõem a mesa desta sessão especial os seguintes convidados: o Reverendo Padre Bruno Rodrigues, que é Diretor-Presidente do Hospital Dom Orione; o Magnífico Reitor Airton Sieben, Reitor da Universidade do Norte do Tocantins; o Reverendo Padre Jorge Henrique, Diretor Provincial; o Sr. Osvaldo Murilo da Cunha, que é Superintendente; e o Sr. Arnaldo Alves Nunes, que é Diretor Técnico.

Eu quero cumprimentar cada um dos senhores aqui presentes. É muita honra poder estar presidindo esta sessão tão importante. Quero aqui mandar o meu abraço para o nosso Vice-Presidente, o Senador Eduardo Gomes, que, com tanto carinho e tanta presteza, organizou esta sessão solene. E quero cumprimentar cada um de vocês do Hospital Dom Orione, que já vi que, vamos dizer assim, tem um trabalho incrível lá em Tocantins. Quero cumprimentar também todos aqui presentes, todos que vieram participar - é um prazer tê-los aqui -, que são os colaboradores do Hospital Dom Orione. Olha que maravilha, parabéns para vocês, parabéns. Muito bem. (*Palmas.*)

Convido agora a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL. Para discursar - Presidente.) - Quero aqui, mais uma vez, cumprimentar todos os presentes; os nossos queridos senhores Reverendos; o Reitor, que compõe aqui a mesa; todos que compõem a mesa.

Quero cumprimentar todos que são colaboradores do Hospital Dom Orione: vocês servem de exemplo para cada um de nós. Como é importante unir forças para salvar vidas! Vocês estão de parabéns!

E eu quero começar o meu discurso.

Já abri a sessão especial destinada a celebrar os 50 anos do Hospital Dom Orione. Quantas vidas foram salvas no hospital! Parabéns!

A sessão de hoje é destinada a celebrar os 50 anos do Hospital Dom Orione, em Araguaína, no Tocantins.

A história do Hospital Dom Orione, porém, não se mede apenas com a régua do tempo; mede-se, antes de tudo, em vidas acolhidas, em famílias amparadas, em noites vencidas pela esperança, em portas que jamais se fecharam para a dor humana. Sua história oficial registra origem missionária em 1952, pedra fundamental em 1972 e inauguração em 16 de julho de 1976, marco que conduz ao seu jubileu de 50 anos em 2026. Estamos reunidos, portanto, para celebrar muito mais do que uma efeméride. É reconhecer publicamente uma obra que atravessou décadas, servindo a população com constância, espírito público e sentido de missão. É reconhecer também a presença da pequena obra da Divina Providência no Brasil e o legado de São Luís Orione. Ele segue em vida sempre que a caridade se transforma em gesto concreto, em instituição duradoura, em serviço prestado aos mais vulneráveis.

São Luís Orione nasceu em 23 de junho de 1872, na Itália. Faleceu em 12 de março de 1940 e foi canonizado em 2004. Na celebração eucarística da sua canonização, o Papa João Paulo II ressaltou os sofrimentos físicos e morais, cansaços, dificuldades, incompreensões e obstáculos de todos os tipos que marcaram o ministério apostólico de São Luís Orione.

O coração de São Luís Orione transbordava na administração da caridade. Era, como reconhecia João Paulo II, um estrategista da caridade.

A Congregação Orionita conta com mais de 300 obras sociais, espalhadas por mais de 30 países. O Hospital Dom Orione é a maior obra de caridade orionita em todo o mundo e também o maior complexo hospitalar do Tocantins. Atende casos de média e alta complexidades, especialmente em áreas como cardiologia, obstetrícia e neonatologia.

Os números ajudam a medir essa grandeza. Só em 2024, foram 225.089 atendimentos pelo SUS, com pacientes de 98 municípios tocaninenses, com 252 leitos e atuação de referência.

O Hospital Dom Orione cumpre papel estratégico na rede de saúde da região norte do Tocantins. Mais de 60% de seus atendimentos são destinados ao SUS, o que demonstra sua natureza filantrópica e sua integração efetiva com a saúde pública.

Nos últimos dez anos, nasceram mais de 70 mil crianças no hospital. A sua maternidade responde por mais de 30% dos partos realizados no Tocantins.

Ao render homenagem ao Hospital Dom Orione, esta Casa homenageia também todos aqueles que construíram e sustentaram essa trajetória: religiosas e religiosos, médicas e médicos, enfermeiras e enfermeiros, técnicos, gestores, colaboradores, voluntários e demais benfeitores. Cada um, à sua maneira, ajudou a manter acesa essa chama que não se vê apenas nas paredes de um hospital, mas na memória de quem foi cuidado por ele.

Agradecemos, na pessoa do Diretor-Presidente do Hospital Dom Orione, Padre Bruno Rodrigues, a todos os colaboradores que tornaram possível essa belíssima obra de caridade que tanto conforto e acolhimento propicia aos tocaninenses.

Muito obrigada a todos os senhores, a todos os que estão aqui presentes, a todos os colaboradores.

Quero, mais uma vez, parabenizar a iniciativa do nosso Senador Vice-Presidente do Senado, o meu amigo Eduardo Gomes. *(Palmas.)*

Agora solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de discurso do Senador Eduardo Gomes, autor do requerimento desta sessão especial.

O SR. EDUARDO GOMES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO. Para discursar. *Por vídeo.*) - Olá.

Eu quero deixar registrado nesta sessão solene em que comemoramos os 50 anos do Hospital Dom Orione, em especial na pessoa do Padre Bruno, que tem o desafio de, junto com toda a equipe técnica, todos os enfermeiros, servidores, colaboradores, médicos, administrativos que fazem do Hospital Dom Orione um hospital de referência no Brasil, na alta complexidade, no atendimento direto à população, no trabalho extraordinário que o hospital fez durante a pandemia, salvando muitas vidas e dando ao Estado do Tocantins a tranquilidade de ter uma instituição tão séria quanto essa...

Em 1976, no ano do centenário de São Luís Orione, nós tivemos a graça de sermos escolhidos, a cidade de Araguaína, uma cidade que eu amo, com o Hospital Dom Orione e, em seguida, com a transformação total dos serviços do Hospital Dom Orione para a população tocaninense e para a população brasileira, já que ele é uma referência de toda a Região Tocantina, incluindo o sul do Maranhão, o sul do Pará e, também, parte do Piauí, sem contar os atendimentos em todo o Brasil e para aqueles que passam pelo Tocantins e precisam de uma boa instituição.

Então, através de todos vocês, também junto com a Senadora Professora Dorinha, nós estamos com um compromisso em Palmas, mas com o nosso coração repleto de gratidão de fazer essa homenagem.

Quero agradecer à Senadora Leila, que está presidindo esta sessão, a todos os Parlamentares e, em especial, a toda a comunidade que tem, nos seus pensamentos a São Luís Orione, a gratidão do trabalho social e do trabalho importante que essa instituição faz no Brasil.

Parabéns pelos 50 anos!

Contem sempre com o nosso trabalho!

Um abraço do amigo Eduardo Gomes.

Boa sessão! (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Quero registrar aqui a presença do Sr. Deputado Federal Alexandre Guimarães, que é Deputado pelo Estado do Tocantins, o nosso querido Deputado.

Deputado, meu grande abraço.

Quero registrar que também se faz aqui presente o Diretor-Geral da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas, o Sr. Mário Bernardes.

Quero cumprimentar a Sra. Prefeita do Município de Novo Alegre no Estado de Tocantins, a Prefeita Ivanilda Maria Queiroz Pereira.

Também quero registrar a presença do Rev. Padre Josemar Felipe da Silva, representando o Instituto Dom Orione de Brasília.

E, também, quero aqui registrar a presença do Deputado Federal João Caldas, cumprimentando-o.

E agora solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de vídeo institucional que apresenta a evolução histórica do Hospital Dom Orione.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Quero registrar aqui a presença dos estudantes da Escola Móvil, de São Paulo. O nosso grande abraço para vocês. Que prazer tê-los aqui nesta sessão solene. Sejam muito bem-vindos!

E, neste momento, concedo a palavra ao reverendo Padre Bruno Rodrigues, que é Diretor-Presidente do Hospital Dom Orione, por cinco minutos. O senhor tem a palavra.

O SR. BRUNO RODRIGUES (Para discursar.) - Exma. Sra. Senadora Eudócia, que preside esta sessão tão significativa para nós do Hospital Dom Orione, Exmos. Parlamentares, autoridades presentes, colaboradores e amigos do Hospital Dom Orione, médicos, médicas que atuam no Hospital Dom Orione, autoridades eclesiais, meus irmãos e minhas irmãs, eu subo a esta tribuna com profunda gratidão, mas também com a consciência do peso histórico deste momento. Celebrar os 50 anos do Hospital Dom Orione nesta Casa Legislativa é reconhecer publicamente a grandeza de uma obra que nasceu da fé, se consolidou na caridade e se tornou um patrimônio da saúde do povo tocantinense.

O Hospital Dom Orione é, verdadeiramente, um presente da Congregação da Pequena Obra da Divina Providência ao Brasil. A sua história começa antes mesmo de sua fundação formal; ela tem início com a chegada dos filhos de São Luís Orione ao então Norte Goiano, em 1952, na antiga Boa Vista do Padre João, hoje a bela cidade de Tocantinópolis. Lançavam-se as sementes do que, pela graça de Deus, se tornaria a maior instituição filantrópica do Estado do Tocantins.

Nesse início, merece especial reverência a figura do Padre Quinto Tonini, enfermeiro formado pela Cruz Vermelha Italiana, homem de visão, coragem e sensibilidade. Ele soube unir, de modo admirável, o cuidado espiritual e o cuidado físico, acolhendo a pessoa humana em sua integralidade; formou um grupo de senhoras para as práticas básicas da saúde e as chamou de samaritanas socorristas, colaboradoras de uma missão belíssima: evangelizar por meio do cuidado e do acolhimento aos enfermos. Que visão, que ousadia, que profecia!

O embrião do que viria a ser o Hospital Dom Orione passou pela cidade de Filadélfia, até que, em 1966, uma estrutura foi erguida em Araguaína para acolher pessoas com deficiências múltiplas e mentais, além de oferecer referência a uma comunidade marcada pelo sofrimento da hanseníase. Ali, já se revelava a identidade da nossa obra: cuidar dos mais frágeis, acolher os esquecidos, dar dignidade aos que mais necessitam.

Poucos anos depois, em 1976, o Hospital Dom Orione passa a integrar, de modo decisivo, a rede de saúde presente no Norte Goiano, tornando-se referência no cuidado materno-infantil. O Brasil vivia, então, um tempo crescente de reflexão sobre a saúde, ainda acessível apenas a uma parcela da população, e muito pequena. E, nesse contexto, o Hospital Dom Orione já era sinal concreto de uma saúde comprometida com os pobres, com os vulneráveis e com os mais distantes.

Em meio às discussões que atravessavam as décadas de 70 e 80, especialmente com o fortalecimento do movimento da reforma sanitária, nossa instituição marcou presença na história regional da saúde; participou, influenciou e testemunhou a importância de uma assistência que chegasse, de fato, às populações mais carentes...

(Soa a campanha.)

O SR. BRUNO RODRIGUES - ..., inclusive à população indígena, tantas vezes desassistida em nossa região.

No ano de 1986, o Hospital Dom Orione iniciou um processo de ampliação que culminaria na construção de uma das maiores estruturas hospitalares do Norte do Brasil. Essa ação mobilizou toda a Família Carismática Orionita, presente em mais de 30 países, que escolheu Araguaína para receber uma obra congregacional comemorativa pelos 100 anos do nascimento de São Luís Orione, o nosso padroeiro. Nascia ali o novo Hospital Dom Orione, e a providência quis, nesse mesmo ano, que a 8ª Conferência Nacional de Saúde lançasse as bases do que viria a ser o Sistema Único de Saúde, a saúde como direito de todos e dever do Estado.

Em 1988...

(Soa a campanha.)

O SR. BRUNO RODRIGUES - ..., a nova Constituição Federal reconheceria esse direito universal e, naquele mesmo contexto, nascia também o Estado do Tocantins. Que imagem bonita e profundamente simbólica: um estado nascente, sendo acolhido por uma obra já comprometida com a vida, com o cuidado e com a dignidade humana.

Com a efetivação do SUS, em 1990, por meio das Leis 8.080 e 8.142, fortaleceu-se ainda mais a parceria entre o poder público e as instituições filantrópicas e religiosas. E essa parceria do Tocantins mostrou-se não apenas necessária, mas, acima de tudo, vitoriosa.

Permitam-me esta breve digressão histórica porque ela não reforça apenas uma ideia, ela comprova um fato: o Hospital Dom Orione é um patrimônio do Estado do Tocantins e de sua população.

(Soa a campanha.)

O SR. BRUNO RODRIGUES - A partir dessa parceria, o Tocantins avançou em saúde e o Hospital Dom Orione tornou-se pioneiro em serviços que transformariam a realidade regional: UTI adulto; UTI neonatal; primeira hemodinâmica do estado; cirurgias cardíacas, cardiovasculares, urológicas, neurológicas - chegando, hoje, à medicina minimamente invasiva, ao moderno parque tecnológico e a uma assistência cada vez mais qualificada. Este patrimônio precisa ser mantido, protegido e fortalecido.

E aqui dirijo-me respeitosamente aos Srs. Parlamentares.

Os senhores têm uma missão histórica com esta obra porque, por trás dos números, existem vidas, rostos, famílias, histórias e esperanças. Mas os números...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. BRUNO RODRIGUES - Trinta e três por cento das crianças do Tocantins nascem no Hospital Dom Orione; 11% de todo o serviço SUS do estado é realizado por nossa instituição. Na macrorregião Norte, não há fila de espera para cirurgia cardiovascular, neurológica, porque temos celeridade, atenção, segurança e qualidade.

Ano após ano, a instituição sobe novos degraus de excelência no cuidado e na segurança dos pacientes. E no jubileu desses 50 anos, alcançamos o Selo ONA de Acreditação, reconhecimento de que fazemos saúde com qualidade, com segurança e com responsabilidade. Conquistamos e renovamos o selo UTI Top Performer, concedido pelo sistema Epimed, um dos mais renomados do Brasil.

(Soa a campanha.)

O SR. BRUNO RODRIGUES - Caminho para o encerramento, Presidente, dizendo que neste momento gostaria de agradecer principalmente a esta Casa por nos acolher nesta data tão querida; agradecer de modo muito especial ao nobre Senador Eduardo Gomes, amigo desta instituição, proponente desta sessão solene e presença constante na missão de bem do hospital. Agradeço aos Parlamentares que caminham conosco e que têm compreendido a importância desta obra para o Tocantins - está aqui presente um fiel colaborador, nosso Deputado Alexandre Guimarães.

Agradeço profundamente à congregação da Pequena Obra da Divina Providência, aos meus superiores - aqui está o Padre Jorge -, pela confiança.

Agradeço aos nossos colaboradores, que hoje somam mais de 1,6 mil profissionais, homens e mulheres que dão rosto cotidiano à missão do Hospital Dom Orione. Vocês são os braços, as mãos da missão do nosso santo.

Agradeço aos mais de 300 médicos e médicas que atuam na instituição e agradeço aos meus confrades, companheiros de caminhada, aqueles que diariamente partilham comigo a fé e a luta. E, acima de tudo, agradeço a Deus, que nos sustenta com força, fé, obediência e perseverança para seguirmos fazendo o bem sempre e sem jamais perder o passo.

Celebrar 50 anos é olhar com gratidão para trás, é servir com responsabilidade no presente, mas, acima de tudo, é avançar com coragem para o futuro. Que venham mais 50 anos de missão e inovação a serviço da vida...

(Soa a campanha.)

O SR. BRUNO RODRIGUES - E, Presidente, para concluir sem querer quebrar o protocolo - e acredito que já o tenho quebrado algumas vezes por causa do apito -, quero, desejando honrar a alma desta obra, pedir que os nossos colaboradores, aqueles que conhecem por dentro a missão e o coração do Hospital Dom Orione, que cantem comigo o refrão do hino do nosso santo fundador: "Orione, mensageiro da bondade do Senhor, pela igreja deu sua vida, para os pobres deu amor".

Que São Luís Orione nos abençoe hoje e sempre.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Agora concedo a palavra ao Sr. Deputado Federal Alexandre Guimarães, que é Deputado pelo Estado do Tocantins.

V. Exa. tem cinco minutos.

O SR. ALEXANDRE GUIMARÃES (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Presidente, que alegria poder estar aqui, nesta Casa do Senado.

Senadora Dra. Eudócia, Presidente, da nossa querida Alagoas, muito bom partilhar isso com a senhora, ser presidido pela senhora nesta tarde, nesta sessão tão importante.

Eu, como tocaninense, mais especificamente araguainense, de corpo, alma e coração, é aqui que eu queria estar neste momento, celebrando este momento alvissareiro, do lado dessa importante instituição. São 50 anos que remontam à história da saúde pública do Estado do Tocantins e, da mesma sorte, da minha querida Araguaína.

Eu tive os meus filhos, que nasceram no Hospital e Maternidade Dom Orione, semelhantes aos 6 mil partos que se fazem ao ano nessa maternidade, mas que não se resume só ao neonatal; é um acolhimento da vida até a morte. São os acolhimentos nas UTIs, são os leitos, são as cirurgias, são as capacidades de especialidades que vêm se apresentando.

Mas, tudo isso, só é capaz de fazê-lo esses homens e mulheres que vieram de lá, esses colaboradores que fazem acontecer a instituição importante, para chegarmos até a essa mesa, que está composta por esses homens e pela senhora, como mulher representativa, esses lá da ponta, desde a garagem, desde a oficina, desde a recepção, desde o acolhimento humanitário que fazem em todos os procedimentos hospitalares, laboratoriais, cirúrgicos. São esses homens e mulheres que estão aí que o fazem.

Eu quero que vocês levem essa mensagem de admiração de todos os araguainenses ao trabalho de vocês, colaboradores do Hospital e Maternidade Dom Orione, da nossa querida Araguaína.

De maneira muito especial, quero cumprimentar esse grande amigo que o vem conduzindo neste momento, o Padre Bruno. Padre Bruno é um dedicado, é um trabalhador, é um exímio gestor e um acolhedor de bons e fáceis relacionamentos.

Padre, eu sou um admirador do seu trabalho, da sua marcha junto com o Osvoir, de vir a Brasília, de capitanear recursos para que sejam investimentos, com relações com o Governo do Estado, com relações com o SUS, com o Governo Federal, com a bancada federal. Esses avanços são importantes para os investimentos na nossa maternidade.

Através do senhor, temos o Osvoir, o Dr. Arnaldo, que, da mesma sorte, faz, com uma capacidade de muito tempo, já um decano na nossa maternidade.

Parabéns, Dr. Arnaldo!

Da mesma sorte, o Padre Márcio, o Padre Maicon, o Padre Josimar, o Padre Tadeu, que também aqui está presente.

Receba também meus cumprimentos o nosso Reitor da nossa Universidade Federal do Norte do Tocantins, instituição parceira, que também administra parte da nossa saúde. Através do Ebserh, a UFNT vem fazendo um trabalho extraordinário também em Araguaína.

Cumprimento, da mesma sorte, a minha Prefeita Ivanilda da nossa querida cidade de Novo Alegre, representando todos os 139 municípios, dos quais, mais de 80% são atendidos na nossa Maternidade Dom Orione.

Tenho certeza de que algum filho de Novo Alegre já estivera por lá e fora acolhido, e, se não estivera, nós estamos prontos para recebê-los da mesma forma.

São 17 mil internações por ano; atende a mais de 80% dos municípios do Estado do Tocantins; são 2 mil colaboradores diretos e indiretos; são 5 mil cirurgias realizadas por mês. Pioneiro na neonatologia, no cárdio. Nós temos feito um trabalho extraordinário.

Precisamos fazer muito mais, melhorar muito mais, mas o acolhimento que eu tenho dito, como disse antes, não vai só da vida; vai até o último momento da morte.

O maior patrimônio da Maternidade Dom Orione... Nós poderíamos citar toda essa questão clínica...

(Soa a campanha.)

O SR. ALEXANDRE GUIMARÃES - ... mas o maior é o espiritual, é o acolhimento verdadeiro da alma, do ser.

A nossa Maternidade Dom Orione tem uma capela no seu interior. Em todo o tempo, a gente fala de Cristo como um todo, usando a mão dos homens e das mulheres como instrumento, e isso nos faz apaixonar.

Nós temos a nossa Igreja Dom Orione, e o padre está ausente, porque, além de ser padre, administrador do hospital, agora ele inventou de fazer faculdade de medicina, minha Senadora. Ele achou pouca atribuição.

Quem está achando ruim é a minha filhinha Lorena, porque ele não está indo mais à missa das crianças entregar o pãozinho, mas está perdoado por isso.

Digo a vocês da alegria de ser um araguainense e do orgulho que tenho de tentar, de alguma forma, contribuir.

Nesses três anos que eu tenho de Orçamento, no meu primeiro mandato de Deputado Federal, nós aviamos R\$2,8 milhões de emendas parlamentares para serem geridos na saúde do Hospital e Maternidade Dom Orione.

E quero poder fazer muito mais. Vocês merecem muito mais, e a Bancada do Tocantins é comprometida.

(Soa a campanha.)

O SR. ALEXANDRE GUIMARÃES - Sendo assim, finalizo registrando os cumprimentos aos Senadores desta Casa do meu Estado do Tocantins, à Senadora Dorinha, ao Senador Eduardo Gomes, que é o autor desta cerimônia, ao Senador Irajá Abreu.

Da mesma sorte também, registro os cumprimentos que me pediram para fazê-lo ao nosso Deputado Federal Vicentinho Júnior e ao nosso Presidente da Assembleia Legislativa, Amélio Cayres, que são mãos extensoras de ajuda dessa importante instituição.

Mais uma vez, orgulho como araguainense, orgulho como tocantinense, de termos, no nosso Estado do Tocantins, uma obra orionita tão grandiosa servindo à nossa gente.

Muito obrigado. *(Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Parabéns pelas palavras, Deputado. Prazer imenso tê-lo aqui nesta Casa.

Como é importante poder unir forças e partilhar dessas obras tão importantes, especialmente na área da saúde e, agora, na área hospitalar.

Parabéns, Deputado.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo com discurso do Reverendo Padre Tarcísio Gregório Vieira, Superior Geral dos Filhos da Pequena Obra da Divina Providência.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Concedo a palavra ao Reverendo Padre Jorge Henrique, que é Diretor Provincial.

O senhor tem a palavra por cinco minutos.

O SR. JORGE HENRIQUE ROCHA (Para discursar.) - Saúdo a Exma. Senadora Eudócia, que preside esta sessão, e todos os Parlamentares presentes, e a saudação a todos os colaboradores do Hospital Dom Orione, que são aqueles que, dia e noite, estão ali se doando, cuidando de vidas, praticando mais do que uma profissão, uma vocação de cuidado e de humanização.

Uma saudação ao Sr. Magnífico Reitor Airton, da Universidade Federal do Norte do Tocantins; a toda a equipe gestora; Padre Bruno, o Diretor-Presidente; Dr. Arnaldo...

Eu estava perguntando agora: "Dos 50 anos do hospital, o senhor está lá há quanto?". Ele falou: "Há 40". Então, a gente vê essa história renovada, confirmada ao longo de tantas décadas.

Ao Osvaír, que há tanto tempo trabalha, se dedica e também lá coloca seus dons a serviço de todos.

Queridos amigos e irmãos, vendo tantas mensagens de reconhecimento e de gratidão por aquilo que a providência divina fez nesses 50 anos, vem-me à mente uma frase da Madre Teresa de Calcutá. Também diante dela, com toda a obra dela no mundo - na Índia e pelo mundo afora -, quando alguém a elogiava, ela dizia: "Sou apenas um lápis nas mãos de Deus".

Isso se aplica com perfeição a São Luís Orione. Já conhecemos bem sua história e dos missionários orionitas, que chegaram há 70 anos no Norte de Goiás, como era então conhecido, e de lá tiveram realmente essa audácia da caridade.

Acabamos de ver o vídeo do Padre Tarcísio, nosso Superior Geral, em que ele recordava que os padres podiam tranquilamente falar apenas do Evangelho, ninguém diria nada contra. É o essencial da fé evangelizar, levar a palavra de Deus, salvar almas. Mas eles tiveram essa bela intuição, numa visão holística do ser humano, integral: salvar o homem todo e todos os homens, como dizia o Papa João Paulo II, na *Redemptor Hominis*. E a eles, de fato - o Padre Tarcísio acaba de recordar -, ao lado de cada capela, uma escola para pensar a educação, um posto de saúde, um ambulatório para pensar a saúde.

O hospital começou assim, de forma muito humilde, despretensiosa, aquele grãozinho de mostarda de que fala o Evangelho: é tão pequenininho, mas carrega uma potencialidade imensa.

Então, hoje nós louvamos a Deus pela providência que nos trouxe até aqui, por tantas gerações de religiosos, as irmãs, leigos e leigas, colaboradores, profissionais da saúde, cada um que aceitou essa proposta de unir a fé, a ciência, o cuidado com a humanização, a eficiência profissional e, sobretudo, o cuidado com o ser humano.

Deus seja louvado por essa história de amor, e conluo retomando a frase inicial "somos todos um lápis nas mãos de Deus". É verdade, mas esse autor divino precisa de instrumentos dóceis, que se deixem conduzir, que se deixem modelar, que procurem, através de suas vidas, promover e salvar outras vidas.

Isso vem acontecendo há 50 anos, para a glória de Deus, para a salvação de tantas vidas, para que a gratidão permaneça no nosso coração.

Deus seja louvado pela história construída.

A nossa gratidão imensa a todos vocês, colaboradores, profissionais da saúde, religiosos, sacerdotes que ali dão o melhor de si. Estão cuidando de vidas, cuidando as dores do corpo, tratando as feridas da alma.

Que São Luís Orione abençoe a todos. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do discurso da Senadora Professora Dorinha Seabra.

A SRA. PROFESSORA DORINHA SEABRA (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - TO. Para discursar. *Por vídeo.*) - Hoje é um dia de homenagem e reconhecimento: 50 anos do Hospital Dom Orione, que faz história no norte do Tocantins, na cidade de Araguaína, mas atende a toda a região, até a outras localidades.

Dom Orione faz um trabalho que garante qualidade no atendimento à saúde, no atendimento humanitário e, mais do que tudo, cumpre a sua tarefa no atendimento ao povo do nosso estado, com uma qualidade no seu serviço, com a qualidade e o respeito às famílias e, mais do que tudo, com o investimento em pesquisa e formação que o hospital faz.

Parabéns ao Padre Bruno e a todos os profissionais do Dom Orione pelos 50 anos de história, de trabalho e de reconhecimento! (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Parabéns pela fala da nossa querida Senadora Professora Dorinha.

E agora eu concedo a palavra ao Sr. Osvaír Murilo da Cunha, que é Superintendente.

O senhor tem a palavra por cinco minutos.

O SR. OSVAÍR MURILO DA CUNHA (Para discursar.) - Boa tarde, Exma. Senadora Eudócia, na pessoa de quem cumprimento os demais membros da mesa. Boa tarde a todos e a todas que nos acompanham pela mídia e aqui presentes.

Senadora Eudócia, é com grande respeito que hoje, dia 9 de abril de 2026, trazemos a esta Casa um pouco da história e da relevância do Hospital Dom Orione, instituição localizada em Araguaína, no Estado do Tocantins, que, ao longo de cinco décadas, tem cumprido sua missão, que vai muito além da assistência em saúde.

O Hospital Dom Orione nasce em 1952, a partir da chegada dos missionários da Congregação da Pequena Obra da Divina Providência, que, carinhosamente, chamamos de Congregação Orionita, no então norte goiano, hoje Estado do Tocantins.

Desde a sua origem, foi concebida como uma obra de caridade, voltada ao acolhimento dos mais necessitados, fundamentada nos princípios cristãos de solidariedade, dignidade e cuidado com a vida. Ao longo dos anos, essa missão foi se estruturando, se fortalecendo e se modernizando, até se consolidar como hospital geral de média e alta complexidade, hoje reconhecido como referência para toda a macrorregião norte do estado e também para estados circunvizinhos.

Atualmente, o Hospital Dom Orione dispõe de uma estrutura assistencial ampla, moderna e integrada capaz de atender com qualidade e segurança diferentes níveis de complexidade, desde atendimentos mais simples até procedimentos de alta complexidade, contemplando diversas áreas da medicina, e apoiada por recursos diagnósticos e terapêuticos avançados.

Destaque-se, de forma muito significativa, o seu papel junto ao sistema público de saúde, já que a maior parte do seu atendimento é destinado ao Sistema Único de Saúde, garantindo acesso à saúde de qualidade para a população mais vulnerável e reafirmando sua natureza filantrópica e seu compromisso social.

Ao mesmo tempo, a instituição também atende pacientes da rede não SUS, permitindo que a população da região tenha acesso a serviços de saúde com o mesmo padrão de qualidade, estrutura e tecnologia, sem a necessidade de deslocamento para grandes centros urbanos, fortalecendo a regionalização da saúde e promovendo maior dignidade no cuidado.

A relevância do Hospital Dom Orione não se limita apenas à assistência em saúde. A instituição representa um importante vetor de desenvolvimento econômico e social para o Município de Araguaína e para toda a Região Norte, e, sob a ótica econômica, sua importância pode ser analisada em três dimensões principais: colaboradores, sociedade tocantinense e Região Norte.

Do ponto de vista dos colaboradores, o Hospital Dom Orione é, antes de tudo, construído por pessoas. Seus colaboradores, em todas as áreas, representam a essência da instituição, com cerca de mais de 1,6 mil empregos diretos e aproximadamente 400 indiretos. Em suas atividades, é um dos maiores empregadores da região. Isso significa geração de renda estável, desenvolvimento profissional e fixação de mão de obra qualificada no interior da Região Norte, reduzindo a migração para grandes centros. Além disso, o hospital atua como formador de profissionais de saúde, investindo em residências e qualificação técnica, o que fortalece o capital humano local e aumenta a produtividade do setor.

(Soa a campanha.)

O SR. OSVAIR MURILO DA CUNHA - Para a sociedade do Tocantins, o impacto econômico é ainda mais amplo. O hospital injeta mensalmente cerca de R\$15 milhões na economia, por meio de salários, compra de insumos, serviços e contratos médicos. O fluxo contínuo de pacientes e acompanhantes oriundos de diversos municípios amplia essa movimentação e reforça o papel da instituição como elemento estruturante da economia local, movimentando diversos setores, como comércio, transporte e serviços, gerando efeito multiplicador na economia.

Já na perspectiva regional, que é na Região Norte do Brasil, o Hospital Dom Orione se consolida como um polo de referência em saúde, atendendo pacientes não apenas do Tocantins, mas também do Pará, do Maranhão, do Piauí e até de outros estados brasileiros. Esta centralidade regional atrai fluxo de pessoas, recursos públicos e investimento em saúde...

(Soa a campanha.)

O SR. OSVAIR MURILO DA CUNHA - ... fortalecendo Araguaína como um *hub* econômico de diversos serviços.

Além disso, a presença de infraestrutura hospitalar de alta complexidade contribui para o desenvolvimento regional ao dar suporte a outras atividades econômicas, já que empresas e população tendem a se estabelecer em regiões com melhor oferta de serviços em saúde.

Em síntese, o Hospital Dom Orione vai muito além de sua função assistencial. Ele atua como um agente econômico relevante, promovendo geração de emprego e renda, fortalecendo o sistema de saúde, reduzindo desigualdades regionais e contribuindo diretamente para o desenvolvimento socioeconômico do Tocantins e da Região Norte do Brasil, que se consolidam como espaços seguros, estruturados e preparados para crescerem.

Como instituição católica, o Hospital Dom Orione mantém viva sua missão evangelizadora, expressa no cuidado humanizado...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. OSVAIR MURILO DA CUNHA - ... no respeito à dignidade da pessoa humana e no compromisso permanente com aqueles que mais necessitam, assim como sempre se destacou por iniciativas voltadas à modernização tecnológica, eficiência operacional e sustentabilidade, demonstrando que é possível aliar responsabilidade social, qualidade assistencial e gestão eficiente dos recursos.

Dessa forma, o Hospital Dom Orione se consolida não apenas como unidade de saúde, mas como verdadeiro patrimônio social na Região Norte do Brasil, uma instituição que integra fé, ciência, tecnologia, gestão e compromisso com a vida.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Parabéns pela fala, Superintendente Osvaldo Murilo.

Dando continuidade, concedo a palavra ao Sr. Arnaldo Alves Nunes, que é Diretor Técnico.

O senhor tem cinco minutos para sua fala.

O SR. ARNALDO ALVES NUNES (Para discursar.) - Prezados *(Fora do microfone.)*, Senadora, é uma satisfação nossa do Tocantins conhecê-la. O Senador Eduardo fez uma ótima escolha.

Para nós, do Tocantins... Eu nasci na margem esquerda do Rio Tocantins, na cidade de Babaçulândia. Sou filho de Alarico e Aldelice. Somos sete filhos, eu sou o segundo. Tenho como esposa Rosângela. Temos três filhos, Samuel, Lia Raquel e Marcos, e cinco netos.

Nós, no Dom Orione, temos um santo, e esse santo conseguiu infundir, em cada um dos trabalhadores, dos colaboradores, no seu DNA, o carisma de São Luís Orione, que seria fazer o bem a todos - o bem a todos - e o mal a ninguém. A divina providência construiu, no Dom Orione, no hospital, essa característica. Imprimiu, em cada um de nós, isso.

Hoje nós dizemos que, nesta Casa de Leis, foi criado o Estado do Tocantins, capitaneado pelo Deputado Federal Siqueira Campos. Quando o estado foi criado, o Dom Orione já existia, já estava lá, e o Dom Orione - me refiro ao Dom Orione como hospital - forneceu, dos seus quadros, colaboradores para formular a política de saúde do estado que estava sendo criado. O Hospital Dom Orione serviu de referência para criar os serviços de saúde do estado recém-criado. Então, nós dizemos isso com satisfação: a estrutura de saúde do Tocantins é espelhada no que o Dom Orione faz.

Quando os Parlamentares nossos andam no estado, convivem com as pessoas, extraem delas as suas necessidades, e entre elas estão as necessidades de saúde, isso cria no Parlamentar um peso, uma sensação de angústia, para resolver esses problemas. E onde esses Parlamentares vão encontrar uma solução? No parceiro que é o Hospital Dom Orione.

O Hospital Dom Orione produz resultados...

(Soa a campanha.)

O SR. ARNALDO ALVES NUNES - ... e nos resultados nós temos: de cada mil crianças que nascem no Tocantins, 320 nascem no Hospital Dom Orione.

Nós estamos com a alta complexidade do estado: cirurgias cardíacas fazemos todos os meses de 25 a 30; embolizações cerebrais, por causa dos aneurismas; renolitotripsia, por causa dos cálculos renais e fazemos endoprótese, por causa dos aneurismas aórticos abdominais.

O hospital tem uma vocação para estar na vanguarda da saúde e nós queremos continuar na vanguarda.

(Soa a campanha.)

O SR. ARNALDO ALVES NUNES - E precisamos das parcerias dos Parlamentares, todos os dias, com essa compreensão da necessidade do avanço.

Que Deus, Nossa Senhora da Divina Providência e São Luís Orione nos abençoem, nos guardem, nos conduzam, hoje e sempre, para o Hospital Dom Orione, para os seus colaboradores e para os Parlamentares parceiros!

Obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Parabéns pela sua fala, Dr. Arnaldo Alves Nunes, que é obstetra - imagino quantos partos o senhor fez lá no hospital! - e que também já foi Secretário Estadual do Tocantins. Então, realmente, é muito meritório para o senhor participar, receber o convite do nosso querido Senador Eduardo Gomes para participar deste momento tão importante na vida dos tocantinenses.

Eu agora concedo a palavra ao Magnífico Reitor Airton Sieben, que é Reitor da Universidade do Norte do Tocantins.

O SR. AIRTON SIEBEN (Para discursar.) - Boa tarde a todos e todas.

Primeiro quero dizer que é uma satisfação muito grande. Agradeço o convite, Padre Bruno, por poder estar neste momento dividindo esse evento tão importante para o Hospital Dom Orione, para Araguaína, para toda a região norte do Tocantins, para o Tocantins, para a Amazônia e para o Brasil inteiro, em geral, sendo um hospital de referência, como já foi mencionado anteriormente. Então, agradeço por poder compartilhar este momento tão importante.

Quero cumprimentar a Presidente da Sessão, Senadora Dra. Eudócia - é uma satisfação conhecê-la. Também quero cumprimentar a equipe do Senador Eduardo Gomes e parabenizar por esta sessão solene de 50 anos.

Quero cumprimentar o Diretor-Presidente do Hospital Dom Orione, Padre Bruno, a quem agradeço mais uma vez, inclusive pelas parcerias. Também cumprimento o Diretor Provincial da Província de Nossa Senhora de Fátima, Congregação Orionita, Reverendo Padre Jorge Henrique. Muito boa tarde.

Também cumprimento o Superintendente Executivo, Osvaldo Murilo - também um parceiro da nossa instituição -, e o Sr. Diretor Técnico do Hospital Dom Orione, Dr. Arnaldo - satisfação.

Quero também cumprimentar a Senadora Dorinha, que também já manifestou suas palavras. Estiveram aqui junto conosco também dois outros Parlamentares do Estado do Tocantins em momento anterior, que foram o Deputado Alexandre Guimarães e o Senador Irajá, que também esteve aqui presente logo no início da sessão.

Quero também cumprimentar os trabalhadores e as trabalhadoras do Hospital Dom Orione, porque eu tenho certeza, Padre Bruno, de que são os trabalhadores, é essa equipe que faz a engrenagem funcionar para esse tão belo serviço prestado na área da saúde para o Tocantins. Então, muito boa tarde a todos os trabalhadores e trabalhadoras do Hospital Dom Orione. Isso envolve, obviamente, também os médicos e médicas, enfermeiras, técnicos de enfermagem, enfim, todo o complexo que envolve esse trabalho, desde aquela pessoa que faz a faxina até a parte mais complexa dos procedimentos obstétricos e cirúrgicos. Todos são extremamente importantes, e é assim que se consegue prestar esse nobre serviço para a saúde do Estado do Tocantins.

Também eu quero cumprimentar aqui, especialmente, os especiais do Instituto Dom Orione. Então, isso mostra essa preocupação humana, essa caridade que o Hospital Dom Orione presta, fortalecendo cada vez mais esse serviço filantrópico também, que é extremamente importante para as populações que são vulneráveis, para os especiais.

Não esqueçamos também, Senadora Eudócia, que o Hospital Dom Orione está localizado numa região onde nós temos uma diversidade de comunidades tradicionais muito grande - quilombolas, ribeirinhos, territórios indígenas - bem como toda a população. Então, é um serviço extremamente importante e complexo que esse estabelecimento, o Hospital Dom Orione, presta para a comunidade, que é de média e alta complexidade. É um dos mais complexos da Região Norte...

(Soa a campanha.)

O SR. AIRTON SIEBEN - ... inclusive de todo o Brasil, nas especialidades de obstetrícia e cardiologia.

Falar neste momento aqui e estar presente com o Hospital Dom Orione também nos faz lembrar que nós somos uma instituição parceira.

A Universidade Federal do Norte do Tocantins tem o curso de Medicina, nós temos os cursos da área da saúde, e nossos estudantes de Medicina, inclusive muitos professores, trabalham, atuam também no Hospital Dom Orione. Nossos estagiários, na área de medicina, atuam na área de obstetrícia, nas salas de parto e na neonatologia. Então, nós temos essa parceria junto com os estagiários e também com as residências médicas. A universidade também dispõe de um hospital, o Hospital de Doenças Tropicais, em que nós temos residências médicas e muitas ações são compartilhadas. Então, isso, obviamente, fortalece cada vez mais a própria Universidade Federal do Norte do Tocantins ao poder...

(Soa a campanha.)

O SR. AIRTON SIEBEN - ... ter uma parceria tão importante.

Eu também quero destacar que, além dessa relação, digamos, profissional, vamos dizer assim, enquanto Reitor da Universidade Federal do Norte do Tocantins, com o Hospital Dom Orione, neste momento tão especial, eu também tenho uma relação pessoal com o hospital. Minhas filhas nasceram no Hospital Dom Orione e hoje são saudáveis, estão crescendo e se desenvolvendo. Isso também é muito desse cuidado, dessa preocupação inicial, não esquecendo que essa especialidade... Apesar de ser um hospital mais geral agora - não é isso? -, ele teve um foco muito grande na especialidade da maternidade - continua mantendo isso. Então, eu quero agradecer também esse cuidado. Eu fico muito feliz em hoje ver minhas filhas crescendo, se desenvolvendo com saúde...

(Interrupção do som.)

(Soa a campainha.)

O SR. AIRTON SIEBEN - ... importante logo no início, toda a parte obstetrícia - não é, Dr. Arnaldo? -, como também no nascimento e também nos momentos futuros desse desenvolvimento das crianças.

É importante destacar que esse hospital está localizado na Região Amazônica, tão carente, tão necessitada na área da saúde. E, com isso, também quero encerrar. Agradeço mais uma vez e parabeno os 50 anos do Hospital Dom Orione. Que Deus abençoe para que venham mais 50 anos!

Obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Parabéns pela sua fala, nosso Magnífico Reitor da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Dr. Airton Sieben. Parabéns pela fala.

Quero aqui cumprimentar mais uma vez, antes de passarmos mais um vídeo, o Reverendo Padre Bruno Rodrigues, o Magnífico Reitor, como eu já falei, Airton Sieben, o Reverendo Padre Jorge Henrique, o Sr. Osvaldo Murilo da Cunha e também o Dr. Arnaldo Alves Nunes por esse empenho que vocês têm para ver cada vez mais o Hospital Dom Orione crescer, expandir e ser o maior, vamos dizer assim, não só do Tocantins, não só da região, mas de todo o Brasil - por que não dizer dessa forma?

Quero dizer a todos os colaboradores da importância de vocês estarem aqui também, mostrando o compromisso que vocês têm com o hospital.

Quero parabenizar pela fala cada um dos senhores e também, mais uma vez, parabenizar o nosso Vice-Presidente aqui da Casa, o Senado, o nosso querido amigo e Senador Eduardo Gomes, que teve essa iniciativa brilhante, e que anda lado a lado com vocês lá no Hospital Dom Orione, e que me deu a honra de poder substituí-lo aqui, nesta sessão solene - motivo de muita honra.

E agora, antes do encerramento desta sessão especial, eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de mais um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - AL) - Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço às personalidades que nos honraram com sua participação.

Está encerrada a sessão. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 19 minutos.)